

Investigação da prevalência de lesões endoperiodontais por meio de radiografias panorâmicas na Clínica Escola da UNIFAE

Gabrielly Caruso CATALANO, Bruno Macário RAMIRO, Thamiris CIRELLI

Introdução: As lesões endoperiodontais (LEP) são patologias com sinais clínicos e radiográficos semelhantes a outras afecções endodônticas e periodontais, dificultando o diagnóstico e a definição da conduta. A correta identificação é fundamental para evitar tratamentos inadequados. Embora a radiografia panorâmica seja amplamente utilizada, suas limitações diagnósticas persistem pouco discutidas, especialmente sob os critérios da Classificação de Doenças Periodontais e Peri-implantares de 2017. Este estudo busca preencher uma lacuna epidemiológica ao investigar a prevalência de LEP na população atendida por uma clínica-escola. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de LEP em pacientes da Clínica Escola da UNIFAE, com base na Classificação de 2017. **Método:** Estudo observacional, retrospectivo e transversal, aprovado pelo CEP (CAAE: 75532623.2.0000.5382), com análise de 768 radiografias panorâmicas (2022-2024). Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 182 exames foram selecionados. **Resultado:** Entre os 182 pacientes, 15 (8,24%) apresentaram LEP sem sinais de dano radicular. Desses, 73,33% apresentavam perda óssea generalizada, 13,33% localizada e 13,33% sem perda óssea visível. Entre os 167 pacientes sem LEP, 28,14% apresentaram perda óssea generalizada, 5,99% localizada e 65,87% sem perda. **Conclusão:** A prevalência de LEP sem sinais radiográficos de dano radicular foi de 8,24%. A presença de perda óssea generalizada predominou nos casos com LEP, sugerindo possível associação. A radiografia panorâmica mostrou-se útil para triagem, mas sua limitação diagnóstica reforça a importância da avaliação clínica integrada.

DESCRITORES: Endodontia; periodontia; epidemiologia.